

### A demanda e a oferta do capital natural renovável

A Pegada Ecológica é uma ferramenta de monitoramento ecológico que avalia a demanda e a oferta de capital natural renovável. O lado da demanda é definido como o uso humano da capacidade regenerativa anual da Biosfera (Pegada Ecológica). Isto é expresso em hectares de áreas biologicamente produtivas de terra e mar (denominados *hectares globais*) que são necessários para renovar os recursos naturais e absorver a produção de resíduos de uma população definida, num determinado ano. As contas da Pegada Ecológica e da Biocapacidade incluem seis grandes categorias de áreas bioprodutivas utilizadas para sustentar as economias humanas: terras agrícolas, terras de pasto, florestas, áreas de pesca, áreas de consumo de carbono e solo construído.

A ferramenta avalia o consumo de recursos e produção de resíduos, final/aparente, (consumo = produção + importações – exportações) e então atribui a responsabilidade pelo uso dos recursos e geração de resíduos

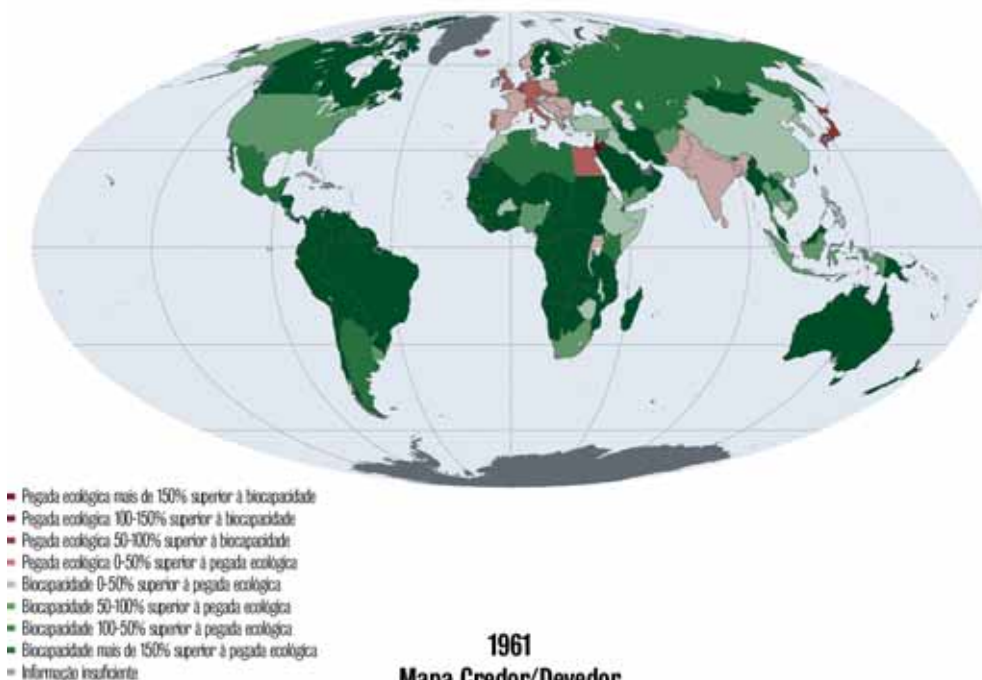
aos consumidores finais, independente de onde os produtos consumidos são produzidos.

O lado da oferta é representado pela biocapacidade, que é definida como a taxa de oferta de recursos e disposição de resíduos que pode ser tolerada num determinado território ou em escala global.

A Pegada Ecológica de uma população pode então ser comparada à biocapacidade que está disponível para sustentar aquela população, da mesma forma que, em termos financeiros, o gasto é comparado à renda.

Os países com reserva ecológica (biocapacidade superior à Pegada Ecológica) podem utilizar sua biocapacidade disponível para satisfazer seu próprio consumo, ou exportar recursos ecológicos para outras nações. O déficit ecológico (Pegada Ecológica superior à biocapacidade), por outro lado, indica que o país dependerá da biocapacidade de além fronteira ou reduzirá o seu próprio capital natural. ⓘ

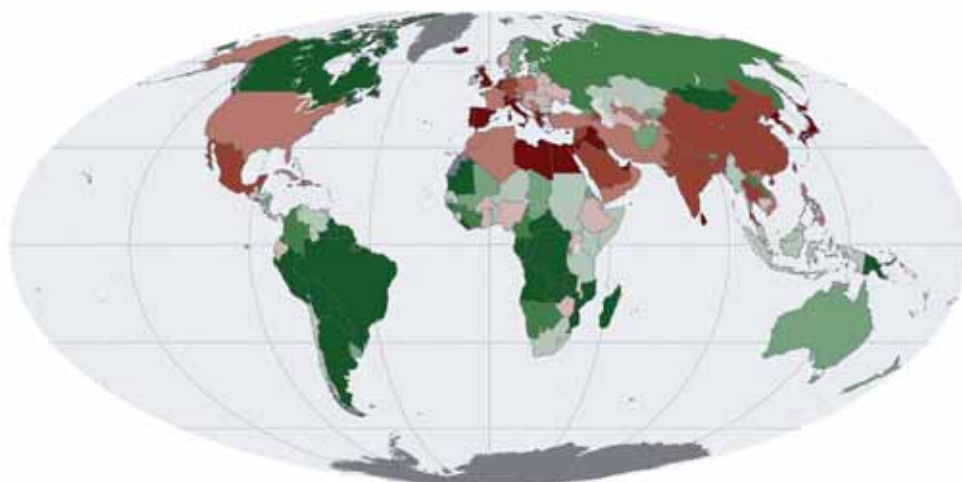
#### PORCENTAGEM DA BIOCAPACIDADE DO PLANETA TERRA CONSUMIDA: 54%



A seguir uma breve explicação sobre os gráficos:

Mapas Mundiais Credor/Devedor (1961 e 2005)  
“Os países devedores possuem uma pegada ecológica superior à sua própria biocapacidade. Os países credores possuem uma pegada ecológica inferior a sua própria biocapacidade. O número de países devedores aumentou desde 1961”

## PORCENTAGEM DA BIOCAPACIDADE DO PLANETA TERRA CONSUMIDA: 131%

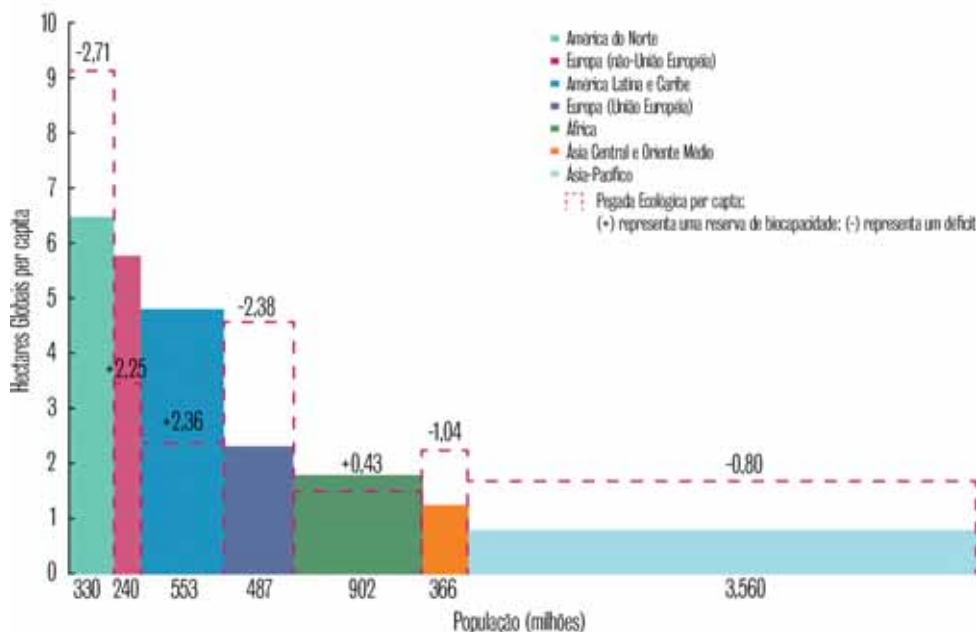


- Pegada ecológica mais de 150% superior à biocapacidade
- Pegada ecológica 100-150% superior à biocapacidade
- Pegada ecológica 50-100% superior à biocapacidade
- Pegada ecológica 0-50% superior à biocapacidade
- Biocapacidade 0-50% superior à pegada ecológica
- Biocapacidade 50-100% superior à pegada ecológica
- Biocapacidade 100-150% superior à pegada ecológica
- Biocapacidade mais de 150% superior à pegada ecológica
- Informação insuficiente

2005  
Mapa Credor/Devedor

Pegada Ecológica por país, 1961-2005 (10 primeiros)  
“Este gráfico ilustra o crescimento da pegada ecológica ao longo do tempo para aqueles países com as maiores pegadas ecológicas totais em 2005”

## BIOCAPACIDADE E PEGADA ECOLÓGICA POR REGIÃO, 2006



Pegada Ecológica e Biocapacidade, países selecionados (Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América, Reino Unido, Itália, Venezuela, Mundo, Brasil, Costa Rica, Equador, China, Guatemala, Índia, Haiti)

“Este gráfico ilustra a pegada ecológica e a biocapacidade dos países selecionados, em termos per capita. A média global de bio-capacidade disponível por indivíduo era 2,1 hectares globais em 2005, enquanto que a média global da Pegada Ecológica por indivíduo foi de 2.7 hectares globais. Isto revela uma situação que não é sustentável a longo prazo.”